



O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ÂMBITO DO PIBID – DIVERSIDADE NAS ESCOLAS DO CAMPO DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Fabiano Custodio de Oliveira¹ – UFCG/CDSA - fabiano.geografia@gmail.com
Edvirges Batista de Oliveira² – UFCG/CDSA edy.virges@hotmail.com
Aline de Oliveira Barbosa³ – UFCG/CDSA – alineoliveirabarbosa@gmail.com
Erivaldo Tiago de Siqueira⁴ – UFCG/CDSA - erivaldosje@hotmail.com
Fabiana Feitosa de Souza⁵ – UFCG/CDSA fabiana.luquinha@hotmail.com
Andréa Augusta de Moraes Ramos⁶ /UFCG-CDSA - andreaedu.15@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os caminhos na construção de um ensino de Geografia contextualizado nas escolas do campo do Semiárido Paraibano, através da implantação de um subprojeto que está inserido no projeto institucional PIBID, intitulado “PIBID - DIVERSIDADE - Tecendo saberes e práticas no aprender docente do campo: olhares, diálogos e interações”. O subprojeto está sendo desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG, na área das Ciências Humanas e Sociais, o qual tem por objetivo incentivar o ensino de Geografia contextualizado e incentivar a formação de professores para atuarem na educação básica nas escolas do campo do Semiárido Paraibano.

O mesmo reporta ao ensino de Geografia contextualizado nas escolas do campo do Semiárido Paraibano, considerando o ensino de Geografia como um instrumento de construção da cidadania plena e condição para o desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro. Desta forma, a educação é uma contribuição fundamental na

¹ Professor Mestre em Geografia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - UFCG e Coordenador do Subprojeto PIBID – DIVERSIDADE – Ciências Humanas e Sociais – CDSA/UFCG.

² Aluna do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS.

³ Aluna do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS.

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS

⁵ Professora Supervisora do PIBID – Diversidade CHS – Fundamental.

⁶ Professora supervisora do PIBID – CHS na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade



realização da pessoa humana, na sua realização como sujeito diferente dos outros seres vivos, na conquista de outros direitos necessários à sua realização, sendo instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico, social, cultural e político de um país.

METODOLOGIA

O subprojeto – PIBID – Diversidade - Ciências Humanas e Sociais se caracteriza como uma ação Quali - Quantitativa, em que estão sendo utilizados pressupostos teóricos da Observação Participante e da Pesquisa-Ação, o mesmo está sendo executado nos municípios de Sumé e Amparo, localizados na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano; especificamente nas seguintes escolas: U.M.E.I.F. José Bonifácio Barbosa de Andrade e na Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo da Silva. Mesmo a segunda escola tendo sua sede na área considerada “urbana” pelo IBGE, atende a populações que majoritariamente estão vinculadas ao trabalho e à vida no campo, sendo pois sua identidade definida por este vínculo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente subprojeto PIBID – Ciências Humanas e Sociais é concebido em uma perspectiva interdisciplinar que prevê ações integradas entre o acompanhamento pedagógico e as atividades interdisciplinares, sendo desenvolvidos nos contextos acadêmico (Universidade Federal de Campina Grande/CDSA) e escolar (escolas da rede pública). Desta forma, estão sendo desenvolvidas as seguintes ações:

A - Diagnóstico e análise da prática educativa dos professores de Geografia

Utilizando a observação participante, os bolsistas realizaram entrevistas e



aplicações de questionários aos docentes e discentes da escola, com o objetivo de diagnosticar os principais problemas e potencialidades da mesma; identificar as metodologias e técnicas de ensino empregadas pelos professores na sua prática pedagógica em relação ao ensino de Geografia, bem como as percepções e concepções prévias e finais sobre o ensino de Geografia nas escolas do campo, na concepção dos professores e alunos. As mesmas serão adquiridas através de aplicação de questionários estruturados aos professores e alunos em dois momentos: na fase inicial (já realizada) e final da implantação do subprojeto, com objetivo de verificar as mudanças das práticas pedagógicas dos professores em sala de aula no processo de construção de um ensino contextualizado de Geografia, como também, compreender a evolução do conhecimento geográfico do aluno que está inserido nesta nova proposta de ensino.

B - Análise do livro didático de Geografia

Baseando-se nos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, os bolsistas analisaram de forma crítica a corrente geográfica do livro didático utilizado na escola, destacando os conceitos, os conteúdos e as atividades propostas e sua relação com o campo e o Semiárido Brasileiro.

C - Palestras educativas

Com a participação dos professores e alunos do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo da UFCG – CDSA, estão sendo ministradas, ao longo da implantação do subprojeto, palestras para os alunos do 5º ao 9º ano, com as seguintes temáticas: A paisagem geográfica do campo e sua relação com o Semiárido, a importância da água para o homem do campo do Semiárido, a relação cidade e campo no Semiárido e educação geoambiental no campo.



D - Formação continuada dos professores

Roda de leitura

Ao longo da implantação do subprojeto estão sendo realizadas rodas de leituras com os professores de Geografia das escolas conveniadas e, juntamente com os alunos bolsistas. Nestes momentos de leituras, estão sendo realizados estudos dirigidos sobre as seguintes temáticas: O desenvolvimento do ensino de Geografia, conceitos geográficos, ensino de Geografia contextualizado nas escolas do campo do Semiárido, o currículo de Geografia das escolas do campo e técnicas e métodos de ensino utilizados no ensino de Geografia.

E - Formação continuada dos professores

Oficinas pedagógicas

Para interagir com as leituras realizadas nas rodas de leituras no processo de formação continuada dos professores, estão sendo realizadas as seguintes oficinas no decorrer do desenvolvimento do subprojeto: oficina 1 – A relação Escola/Aluno/Professor, oficina 2 – Pesquisa de Campo no âmbito geográfico, oficina 3 – Desenho e ensino de Geografia nas escolas do campo, oficina 4 – A música como proposta metodológica no ensino de Geografia, Oficina 5 – A notícia e sua relação com o ensino de Geografia, oficina 6 – Entrevistas e a busca do conhecimento geográfico nas escolas do campo, oficina 7 – A construção de mapas conceituais.

F – Ações realizadas no âmbito do contexto escolar

No decorrer do desenvolvimento do subprojeto CHS foram realizadas as seguintes ações: reuniões, participação em planejamento, criação de blog (<http://pibid->



cds-chs), criação de página no facebook (pibid.chs@gmail.com), produção de desenhos, exposição de fotografias, realização de aula de campo, realização de eventos referente a educação ambiental (Palestras, oficinas, produção de objetos com materiais reciclados e exposição de trabalhos), aula, trabalho com música, produção de dez jogos pedagógicos que abordam diversas temáticas do ensino de Geografia, organização de amostra pedagógica, produção de mapas conceituais, cinema em sala de aula, organização de laboratório de mapas itinerante e a utilização do computador na sala de aula.

CONCLUSÃO

A compressão do espaço geográfico tendo como referência o ensino de Geografia é fundamental para a explicação das especificidades do Semiárido. A sociedade estruturada a partir de sujeitos, que buscam no processo educacional, a emancipação humana, tem no ensino de Geografia a condição básica para essa construção, quando os alunos trazem as experiências que serão articuladas na sala de aula num processo educativo de base dialógica.

O ensino de Geografia, buscando a valorização do campo do Semiárido, terá no educador o sujeito que irá viabilizar a construção socioespacial sob a forma de intervenção direta na sociedade, através de um diálogo permanente com o conhecimento produzido na comunidade. A educação do campo é definida a partir dos sujeitos a quem se destina estudar as particularidades do campo relacionando com as diferentes escalas geográficas. A Geografia deve, portanto, implantar uma educação do campo estruturada a partir das especificidades do Semiárido, vinculada aos sujeitos que dela fazem parte, isto é, numa relação socioespacial que amplie a visão geográfica do espaço nos seguintes níveis: local, regional, nacional e internacional.



A partir das ações que estão sendo desenvolvidas no caminhar do subprojeto, pretendemos criar uma proposta de ensino de Geografia contextualizado para as escolas do campo no Semiárido Paraibano. Para a criação desta proposta, julgamos necessário, alcançarmos alguns objetivos mais específicos que seriam: identificar nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores pesquisados propostas consolidadas na escola, ancoradas na realidade e nas práticas dos povos do campo do Semiárido Paraibano, com metodologias, conteúdos, currículo e estrutura apropriados à região, levando em conta suas potencialidades socioculturais, econômicas e ambientais. Acreditamos que tais objetivos a serem alcançados irão nos auxiliar na possível elaboração de uma proposta pedagógica visando ao ensino contextualizado de Geografia nas escolas do campo do Semiárido Paraibano.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G; CALDART, R.S; MOLINA, M. C. (Org). **Por uma educação do campo**. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ALMEIDA, Geraldo Peçanda de. **Transposição didática: por onde começar?** São Paulo: Cortez, 2007.

CALDART, R. S. Ser educador do povo do campo. In: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (Org.). **Educação do campo: identidade e políticas públicas**. 2. ed. Brasília: UnB, 2002. V. 4. 136 p. (Educação do Campo).

CARLOS, Ana F. A. **A geografia na sala de aula**. 8ºed. São Paulo: Contexto, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antônio (Org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 2º ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREITAS, Nacelica Barbosa et al. Relação campo – cidade: o ensino de geografia e as especificidades do semiárido. In:__. **Caderno multidisciplinar – Educação e contexto**



do Semiário: múltiplos espaços para o exercício da contextualização. V1 – Juazeiro/BA: selo editorial RESAB, 2009. P 105 – 118.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTINS, Josemar da Silva. **Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o Semiário**. In: RESAB. Educação para a convivência como Semiário Brasileiro – Reflexões teóricas – práticas da RESAB. Juazeiro – BA: Secretaria Executiva da RESAB, 2006. P. 115-146.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?** 9º ed. São Paulo:Contexto, 2010.

PONTUSCHA, N. N; OLIVEIRA, A. U. (org). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. 3º ed. São Paulo:Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e KAERCHER, Nestor André (Orgs). **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTANA, Marcos Oliveira (Org). **Atlas das áreas susceptíveis do Brasil**. MMA, Secretaria de Recursos Hídricos – Universidade Federal da Paraíba – Brasília: MMA, 2007.

VESENTINI, José Wiliam (org). **Geografia e ensino: textos críticos**. 11º ed. São Paulo: Papyrus, 2009.